



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

BOLETIM INFORMATIVO

BIBLIOTECA SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

JUL./SET. 2025

VOLUME 05

NÚMERO 03



EDITORIAL

Lucianna Silvestre



Caro Leitor,

Nesta edição do nosso Boletim Informativo, celebramos o conhecimento em todas as suas formas: da pesquisa científica à história viva da nossa comunidade acadêmica.

Apresentamos uma edição que reflete o dinamismo e o compromisso do CCA/UFPB com a ciência, a cultura e a inclusão. Destacamos a chegada da bibliotecária Heloisa Cristina da Silva Leandro, que traz sua experiência para fortalecer nossa missão de promover o acesso à informação e à leitura como instrumentos de transformação.

Também homenageamos o trabalho e a trajetória de pesquisadoras inspiradoras, como Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos e Alexsandra Frazão, que reafirmam o protagonismo feminino na pesquisa científica e o impacto social do conhecimento produzido na UFPB.

Acompanhamos os principais eventos que movimentaram o Campus: Semana da Biologia, XIV SEMEVET, Encontro de Química e o 14º Leilão de Bovinos, cada um revelando a força do ensino, da extensão e da integração entre saberes.

Relembramos ainda, por meio da seção Vultos Areienses, as figuras que marcaram nossa história e mantêm viva a memória cultural da região.

Em sintonia com nosso compromisso social, o boletim traz reflexões sobre o Agosto Lilás, mês de enfrentamento à violência contra a mulher, reforçando o papel da universidade como promotora de direitos, equidade e respeito.

Encerramos esta edição com o registro de nossos projetos de extensão, o Emprestômetro e a dica de leitura, reafirmando a missão da Biblioteca Setorial em conectar pessoas, saberes e experiências.

Que esta leitura inspire todos a seguir cultivando o saber, a memória e o diálogo, pilares que sustentam nossa Universidade e o futuro que desejamos construir.

Lucianna Silvestre de Castro Azevedo

Coordenadora
BS/CCA/UFPB

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

REITORA

TEREZINHA DOMICIANO DANTAS

VICE-REITORA

MÔNICA NÓBREGA

SISTEMA DE BIBLIOTECAS

DIRETOR

JERUZALEM DE LIMA SILVA

VICE-DIRETORIA

RAISSA CARNEIRO DE BRITO

DIVISÃO DE SERVIÇOS AO USUÁRIO

CARLOS AUGUSTO ROLIM DA SILVA
JUNIOR

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DAS COLEÇÕES

JÉSSICA DA SILVA GADELHA DANTAS

DIVISÃO DE PROCESSOS TÉCNICOS

WALKELINE DA SILVA ARAUJO

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DIRETOR

BRUNO DE OLIVEIRA DIAS

VICE-DIRETOR

FELIPE NAEL SEIXAS

BIBLIOTECA SETORIAL

COORDENADORA

LUCIANNA SILVESTRE DE CASTRO AZEVÊDO

COORDENADOR-ADJUNTO

EDILSON TARGINO DE MELO FILHO

BIBLIOTECÁRIA

HELOISA CRISTINA DA SILVA LEANDRO

EQUIPE PROJETO EXTENSÃO COMUNICAÇÃO

BOLSISTA

PEDRO HENRIQUE COSTA VERAS DE
MIRANDA

VOLUNÁRIOS

RAYAN HENRIQUE SILVA MIRANDA DE
MEDEIROS
JULIA DANIELY SOARES SANTANA



SUMÁRIO

- 04** — NOVA BIBLIOTECÁRIA TRAZ EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À BIBLIOTECA DA UFPB – CAMPUS AREIA
Heloisa Cristina da Silva Leandro
- 05** — PESQUISADORAS CCA
Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos
- 07** — PALESTRA: FRUTICULTURA NO BREJO PARAIBANO
por Geovana Valéria
- 09** — CAFÉ COM PROSA
- 10** — SEMANA DA BIOLOGIA
- 11** — XIV SEMEVET
- 13** — UMA LIÇÃO DE PERSISTÊNCIA: A JORNADA DE GRACILENE GONÇALVES ATÉ A UFPB
- 15** — NOVA DIREÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFPB
- 16** — AGOSTO LILÁS
Por Rociane Trajano
- 19** — VULTOS AREIENSES: ROSA DE JESUS
- 21** — ALEXSANDRA FRAZÃO
- 23** — DICA DE LEITURA
- 24** — EMPRESTÔMETRO JUL- SET/ 2025
- 25** — DATAS COMEMORATIVAS
- 26** — NOSSOS PROJETOS DE EXTENSÃO
- 29** — 14º LEILÃO DE BOVINOS
- 30** — ENCONTRO DE QUÍMICA DA UFPB/CCA 2025





NOVA BIBLIOTECÁRIA TRAZ EXPERIÊNCIA E DEDICAÇÃO À BIBLIOTECA DA UFPB – CAMPUS AREIA

Heloisa Cristina da Silva Leandro une trajetória acadêmica sólida e valores humanistas no exercício da Biblioteconomia.

APRESENTAÇÃO

Com mais de 15 anos de experiência em bibliotecas universitárias, **Heloisa Cristina da Silva Leandro** passa a integrar a equipe da **Biblioteca Setorial da Universidade Federal da Paraíba (Campus Areia)**, trazendo uma trajetória marcada pelo compromisso com o conhecimento, a fé e o serviço público.

Natural de Sousa (PB) e criada em João Pessoa, Heloisa é **bibliotecária e missionária**, formada em **Biblioteconomia** (2007) e **mestra em Ciência da Informação** (2010) pela UFPB, onde desenvolveu pesquisas sobre **hipertexto, tecnologia e organização da informação**.

PERFIL

📍 Naturalidade: Sousa (PB)

🎓 Formação: Bacharel em Biblioteconomia (UFPB, 2007)

📚 Mestrado: Ciência da Informação (UFPB, 2010)

✝️ Outra formação: Bacharel em Teologia (Seminário Teológico El-Shaddai, 2018)

🏢 Atuação anterior: UFCG – CDSA (Sumé) e HUAC/CCBS (Campina Grande)

💡 Áreas de interesse: Organização da informação, tecnologias aplicadas à gestão do conhecimento, formação de leitores e práticas informacionais inclusivas

🕒 Tempo de atuação: Mais de 15 anos em bibliotecas universitárias

EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

Ingressou na **Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)** em 2009, atuando como **bibliotecária pioneira** na Biblioteca Setorial do **Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA)**, em Sumé (PB). Posteriormente, trabalhou por mais de dez anos na **Biblioteca Setorial do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/CCBS/UFCG)**, em Campina Grande, onde contribuiu para o aprimoramento dos serviços informacionais voltados ao ensino, pesquisa e extensão.

Além da formação na área da Ciência da Informação, Heloisa também é **bacharela em Teologia** pelo **Seminário Teológico El-Shaddai**, formação que reflete seu olhar sensível e ético sobre o papel da informação como instrumento de transformação e partilha.

Agora, ao chegar à **Biblioteca Setorial do Campus Areia**, Heloisa reafirma seu entusiasmo com o novo desafio e a alegria de contribuir para o fortalecimento da missão acadêmica da UFPB.

EMANUELLE ALÍCIA SANTOS DE VASCONCELOS

PESQUISADORAS CCA



EMANUELLE ALÍCIA

Filha de professores, Emanuelle Alícia Santos de Vasconcelos cresceu em Rio Tinto-PB, em um ambiente que sempre valorizou a educação como ferramenta de transformação. O acesso facilitado a livros e o estímulo familiar despertaram desde cedo seu interesse pela leitura e pelas ciências, moldando a trajetória de uma profissional que hoje une o ensino, a pesquisa e extensão.



DOCÊNCIA

Ainda no Ensino Médio, a dúvida entre seguir a carreira dos pais na licenciatura ou optar pelo bacharelado levou a uma dupla aprovação em 2005: Letras na UEPB e Economia na UFPB. A escolha pela Economia parecia direcioná-la para uma carreira técnica, mas foram as experiências durante a graduação - que revelaram seu verdadeiro propósito profissional - a docência universitária.

JORNADA

Sua jornada acadêmica foi marcada pela dedicação contínua. Em 2010, enquanto finalizava a graduação, já era aprovada no Mestrado em Economia da UFPB. No ano seguinte, assumiu suas primeiras turmas no ensino superior como professora substituta. Em 2012, iniciou o Doutorado com ênfase em Políticas Públicas, e em 2013 a aprovação como professora efetiva do Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais (DCFS) do CCA, na área de Economia e Administração.

No CCA, a professora Emanuelle leciona disciplinas voltadas para economia, gestão e marketing do agronegócio nos cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária. Sua atuação, no entanto, vai além da sala de aula. Atualmente, ela chefia o Setor de Ciências Sociais, atua como Assessoria de Planejamento do DCFS e participa ativamente de instâncias de representação, como comissões e o Conselho Superior de Ensino (CONSEPE), entendendo a universidade como um espaço político e pedagógico.

JORNADA





EMANUELLE ALÍCIA SANTOS DE VASCONCELOS

PESQUISA E IMPACTO

A atuação da docente reflete o compromisso em integrar ciência e transformação social. Por meio da pesquisa e da extensão, ela contribui para o fortalecimento econômico de pequenos produtores do Brejo Paraibano e para a valorização do protagonismo feminino na produção rural.

Suas orientações de TCCs e projetos de Iniciação Científica, vinculados à

PROPESQ/UFPB, abordam temas como trabalho rural, economia da educação, marketing e gestão de negócios veterinários e zootécnicos, mercado de trabalho feminino e desigualdades sociais. Para ela, a pesquisa é um instrumento essencial de aprimoramento do ensino e da extensão, além de ser um caminho para a construção do pensamento crítico e o enfrentamento da desinformação e do negacionismo intelectual.



Na vida pessoal, Emanuelle é casada há 15 anos com João Paulo, companheiro desde os tempos da graduação. Da união, nasceram suas duas filhas: o anjinho Alícia (*in memoriam*) e a pequena Ana Luísa, de 5 meses. Atualmente, em licença-maternidade, dedica-se integralmente ao que considera "o maior e mais bonito projeto de sua vida."

FAMÍLIA



PALESTRA: FRUTICULTURA NO BREJO PARAIBANO



No dia 28 de agosto de 2025, às 19h30, no Auditório do Prédio Central da Universidade Federal da Paraíba, foi realizada a palestra “Fruticultura no Brejo Paraibano”, organizada pelo Núcleo de Estudos em Fruticultura (NEF). O evento marcou o retorno das atividades presenciais do grupo e contou com a participação do engenheiro agrônomo e doutor em Agronomia Rafael Morais, que conduziu a apresentação, além da fala da professora Rejane Maria Nunes Mendonça, orientadora do NEF.

Durante a palestra, Rafael Morais destacou a relevância do Brejo paraibano como um importante polo produtor de frutas, tanto tropicais quanto temperadas, em função de suas condições edafoclimáticas diferenciadas. Foram abordadas as principais espécies cultivadas na região, como banana, goiaba, abacaxi e citros, além de frutíferas de clima mais ameno que encontram condições favoráveis para o desenvolvimento naquela localidade.

O palestrante ressaltou ainda os desafios enfrentados pelos produtores, como a ocorrência de pragas e doenças, a necessidade de manejo adequado da irrigação, os custos de produção e as dificuldades logísticas para o escoamento da produção. Ao mesmo tempo, enfatizou as possibilidades de crescimento do setor por meio da adoção de práticas sustentáveis, incluindo o uso de biofertilizantes, a adubação orgânica e a aplicação de técnicas de propagação vegetativa, que contribuem para a melhoria da produtividade e da qualidade dos frutos.



Outro ponto relevante discutido foi o mercado da fruticultura no Brejo paraibano, com destaque para as oportunidades de agregação de valor por meio da agroindústria, como a produção de polpas e sucos, além do potencial de exportação de determinadas frutas.



A professora Rejane Maria Nunes Mendonça, em sua fala, reforçou a importância da iniciativa do NEF em promover atividades que aproximem a universidade da realidade agrícola regional. Ela destacou a relevância da formação acadêmica associada à prática e ao contato com profissionais da área, evidenciando que eventos como este contribuem para enriquecer a formação dos estudantes e estimular novas pesquisas no campo da fruticultura.

Outro ponto relevante discutido foi o mercado da fruticultura no Brejo paraibano, com destaque para as oportunidades de agregação de valor por meio da agroindústria, como a produção de polpas e sucos, além do potencial de exportação de determinadas frutas.

A professora Rejane Maria Nunes Mendonça, em sua fala, reforçou a importância da iniciativa do NEF em promover atividades que aproximem a universidade da realidade agrícola regional. Ela destacou a relevância da formação acadêmica associada à prática e ao contato com profissionais da área, evidenciando que eventos como este contribuem para enriquecer a formação dos estudantes e estimular novas pesquisas no campo da fruticultura.





“Café com Prosa”

Em 28 de agosto de 2025, o grupo de estudos “Promoção da Saúde e Bem-estar de Equídeos” da Universidade Federal da Paraíba organizou o evento “Café com Prosa”. A roda de conversa teve como convidado o professor Geraldo Eleno, da UFMG, e abordou o tema “Docência e Hippiatria” (medicina de equídeos).



Durante o encontro, o professor compartilhou sua trajetória acadêmica e profissional, enquanto os estudantes participaram ativamente com perguntas sobre carreira, mercado de trabalho e vida acadêmica.

O evento cumpriu seu objetivo de criar um espaço de diálogo, aprendizado e integração entre estudantes e o profissional convidado, promovendo a reflexão sobre a carreira em Medicina Veterinária.



SEMANA DA BIOLOGIA

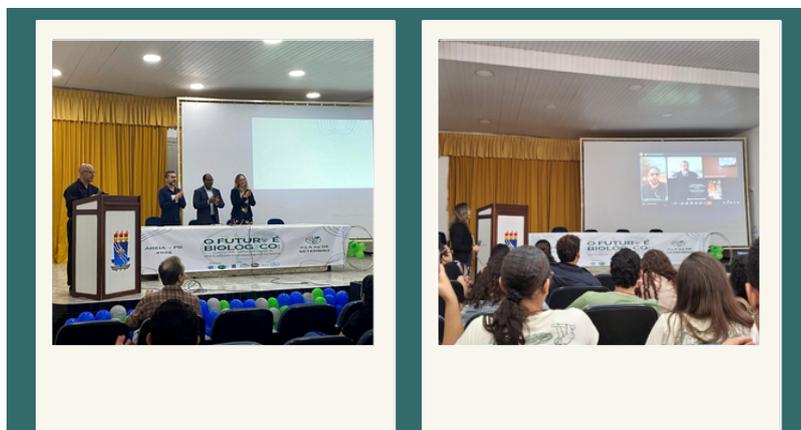
O FUTURO É
BIOLÓGICO:
CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
DESAFIOS
CONTEMPORÂNEOS



Nos dias 3 e 4 de setembro de 2025, o Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), em Areia/PB, sediou o evento “ O Futuro é Biológico: ciência, tecnologia e desafios contemporâneos”, que propôs a refletir sobre o papel da biologia no mundo contemporâneo e nas transformações em curso. A programação foi destacada por assuntos de como ciência e tecnologia se atrelam na busca de soluções para os desafios do cotidiano.

O encontro reuniu estudantes, professores, pesquisadores e profissionais interessados em compreender as contribuições da biologia. Ao longo do evento, ocorreram palestras, rodas de conversa e espaços de interação. Entre os temas discutidos estiveram: mudanças climáticas e desertificação no semiárido, a mesa-redonda biotecnologia e inteligência artificial, educação ambiental, e participação feminina na ciência na atualidade.

No segundo dia, a programação foi marcada com os minicursos ofertados, sobre diversas áreas de interesse, como práticas de polinização, técnicas de ilustração para as ciências, observação de pássaros, programação e análise de dados e coleta seminal em animais silvestres. A organização também promoveu momentos com coffee breaks e intervalo para o almoço.



O evento também teve participação da Biblioteca Setorial do CCA, integrando ensino, pesquisa e extensão, como o projeto de extensão Comunicação Digital da Biblioteca, que tem como umas de suas atividades, divulgar atividades acadêmicas e aumentar a visibilidade dos eventos realizados no Centro de Ciências Agrárias.



XIV SEMEVET

XIV SEMEVET UFPB bate recorde histórico de inscrições e consolida excelência no ensino de Medicina Veterinária

A XIV Semana de Medicina Veterinária (SEMEVET) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizada entre 10 e 13 de setembro, consolidou-se como um marco histórico para o curso ao alcançar um recorde de mais de 400 inscrições. O evento ofereceu uma programação abrangente com palestras e minicursos, cobrindo as principais frentes da profissão. Na área de pequenos animais, foram discutidos temas essenciais da rotina clínica, como cardiologia, anestesiologia e cirurgias. Já no campo de grandes animais, o foco esteve em equinos, bovinos e ovinos, com palestras sobre gastroenterologia e ortopedia, além de contar com a presença de destaque do Professor Dr. José Dantas (UFV), que trouxe grande prestígio ao encontro. Demonstrando sua modernidade, o evento também dedicou espaço à medicina de animais silvestres e não convencionais, abordando manejo, cirurgias e nutrição específica. Para consolidar o aprendizado, a semana foi encerrada com minicursos práticos, reforçando o XIV SEMEVET como um evento que reafirmou o compromisso da UFPB com a formação de excelência e o avanço científico na Medicina Veterinária.

BIBLIOTECA NA

XIV SEMEVET



Biblioteca Setorial do CCA marca presença na XIV SEMEVET

Reforçando seu papel como pilar de apoio à comunidade acadêmica, a Biblioteca Setorial do CCA também foi protagonista na histórica XIV SEMEVET. Na quinta-feira, 11 de setembro, nossa equipe montou um stand especial no evento, criando um espaço onde ciência e descontração andaram de mãos dadas. Foi uma excelente oportunidade para interagir com os estudantes, apresentar nossos serviços e mostrar como a biblioteca é uma ferramenta essencial para o sucesso acadêmico e profissional na Medicina Veterinária. Agradecemos a todos que visitaram nosso espaço e participaram desse momento de troca e aprendizado.



UMA LIÇÃO DE PERSISTÊNCIA: A JORNADA DE GRACILENE GONÇALVES ATÉ A UFPB

Aos 40 anos, Gracilene Gonçalves está vivendo uma rotina que, para muitos, parece ter um tempo certo para acontecer: a de estudante universitária. Caloura do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas na UFPB, Campus II, em Areia, sua história é um poderoso lembrete de que sonhos não têm data de validade. Mãe de dois filhos, Hildebrando, de 15 anos, e Guillermy, de 21, ela personifica a resiliência e a força de vontade.

Vinda de uma família simples, Gracilene sempre gostou de estudar, mas a maternidade precoce a fez colocar os planos em pausa para se dedicar ao filho. Mesmo com a rotina de cuidados, ela conseguiu concluir o ensino médio em 2004, através do EJA. Depois disso, foram quase 20 anos longe dos livros, mas o sonho de cursar uma universidade permaneceu vivo.

A virada começou em 2022, quando ela tomou uma decisão que mudaria sua vida: inscreveu-se em um cursinho Pré-Enem gratuito, ofertado pela própria universidade. Em um belo acaso do destino, ela se tornou colega de sala de seu filho mais velho, Guillermy. A experiência de voltar a estudar e fazer o Enem pela primeira vez, mesmo após tanto tempo parada, a surpreendeu. "Fiquei na lista de espera e a sensação foi 'EU TÔ VIVA!!!'", relata.





PERSISTÊNCIA

A persistência é a marca de sua trajetória. Gracilene tentou novamente em 2023, ficou mais uma vez na lista de espera, mas não desistiu. Em 2024, a recompensa chegou: a tão sonhada aprovação. “Ser aprovada no Enem pra mim foi sem dúvidas a realização de um sonho, de mostrar pra mim mesma que sou capaz e que tudo é possível”, comemora.

Hoje, a rotina de Gracilene tem um simbolismo especial. O filho Guillermy, principal motivo de sua pausa nos estudos, é quem a leva para as aulas. Os papéis se inverteram, e a cena diária é a prova de que sua dedicação como mãe valeu a pena. “Ver os papéis se inverterem é a prova do quanto fiz certo e pode ter certeza que por eles faria tudo novamente. O meu sentimento é de gratidão a Deus, dever cumprido e uma nova missão a ser designada”, reflete emocionada.

Embora o curso de Biologia não fosse seu plano inicial, ela conta que está se apaixonando pela área a cada dia. “Como já ouvi de alguns professores, não fui eu quem escolhi a Biologia, mas foi a Biologia que me escolheu”, diz. Para todos que, como ela, precisaram interromper seus sonhos, Gracilene deixa um recado inspirador:

“Voltem, não se prendam ao passado, pois nunca é tarde pra sonhar e realizar os seus sonhos. A hora é agora e quem decide seus próximos passos é você, afinal, temos nosso próprio tempo.”

Nova Direção do Sistema de Bibliotecas da UFPB



Jeruzalem de Lima Silva

Mestre em Políticas, Gestão e Avaliação da Educação Superior
Diretor do Sistema de Bibliotecas da UFPB

A Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) inicia um novo ciclo de gestão com a nomeação de Jeruzalem de Lima Silva como diretor e Raissa Carneiro de Brito como vice-diretora.

A nova Direção tem como proposta o fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFPB, por meio de uma gestão colaborativa, que valorize os servidores, estimule o diálogo e promova um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo.

O diretor Jeruzalem é mestre em Políticas, Gestão e Avaliação da Educação Superior, com ampla experiência em processos de gestão acadêmica e administrativa. A vice-diretora Raissa é doutora em Ciência da Informação, com atuação voltada à pesquisa e à inovação nos campos da Biblioteconomia e da Gestão da Informação.

Com esse perfil, a nova Direção assume o compromisso de atuar de forma integrada com toda a comunidade universitária, buscando fortalecer os serviços prestados, ampliar a qualidade do atendimento e consolidar a Biblioteca Central e o Sistema de Bibliotecas da UFPB como espaços de referência em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Raissa Carneiro de Brito

Doutora em Ciência da Informação
Vice-diretora do Sistema de Bibliotecas da UFPB



AGOSTO

lilás

Mês de conscientização
pelo fim da violência
contra a mulher.

Chegamos a mais um **AGOSTO LILÁS** registrando, segundo o Anuário de Segurança, a triste estatística de **1.492 mulheres** vítimas de **feminicídio** em 2024. No mesmo ano, uma pessoa foi **estuprada** a cada **6 minutos** no Brasil, totalizando **877.545** vítimas, estupros cada vez mais violentos e muitas vezes seguidos de **morte**.



Rociane Trajjano da Fonsêca

- Assistente Social do CAMOPS/CCA/UFPB
- Graduada em Serviço Social/UFPB
- Especialista em Gênero e Diversidade na Escola/UFPB



AGOSTO

lilas

A demanda acerca de trabalhar o temas diversos espaços de formação da sociedade torna-se a cada dia mais prioritária fazendo com que outras temáticas voltadas para a questão da mulher fiquem à margem do debate principal, embora a violência seja atravessada por multideterminações como raça/racismo, classe e extratos sociais vulnerabilizados a partir de uma sociedade desigual e cada vez mais refém do sistema capitalista e das mazelas do neoliberalismo, que excluem e vulnerabilizam parcela majoritária da população e, sobretudo as mulheres do usufruto do capital econômico, social, cultural e simbólico que produz.

É tempo de socializar o conhecimento científico acerca da violência e do sistema patriarcal que produz e reproduz as desigualdades de gênero como forma de manter o domínio do homem sobre a mulher como um dos fatores estruturantes da sociedade em que vivemos.

Além de socializar conhecimento faz-se necessário a articulação das diversas instituições no combate à violência de gênero e contra a mulher, criando protocolos e normativas que deixem explícita as manifestações da problemática, a existência de canais institucionais e fluxos que facilitem acesso para efetivação de denúncias.

No âmbito das universidades, urge a necessidade de capacitação de seus/suas agentes, sejam as/es/os. os envolvidos/as/es no que-fazer diário, indistintamente, sejam aqueles/as que atuam diretamente ligados/as/es às instâncias institucionais de prevenção e combate, além dos/as/es que, momentaneamente, estão em Comissões de Sindicância e de Processos Administrativos.

O "olhar de gênero, o "foco na vítima", a não revitimização das mulheres que sofrem os mais diversos tipos de violência por serem mulheres, a defesa intransigente dos direitos humanos das mulheres são preceitos que devem ser apropriados por todas/es/os evitando, assim, a reprodução do patriarcado, consciente ou inconscientemente.

Nosso Campus se constitui num rico extrato da sociedade e não segue ileso a todo esse contexto da problemática da violência contra a mulher. Com fortes resquícios culturais de uma sociedade oligárquica, produz e reproduz a violência de gênero contra a mulher, quer seja em suas faces tradicionais (física, sexual, moral, psicológica, patrimonial), que seja nas suas mais recentes manifestações (política, cibernética), ou na cotidiana violência simbólica.

É preciso reafirmar o compromisso com o combate à violência, à violência de gênero e contra a mulher, cotidianamente, fortalecendo e articulando as iniciativas que têm como foco o enfrentamento da problemática, a exemplo da COMU (COMITÊ DE PREVENÇÃO E ENTRETAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DA UFPB) e do CPCAV (COMITÊ PERMANENTE DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DO CCA).



AGOSTO

lilas

À universidade enquanto agência formadora cabe multiplicar e fortalecer os espaços de formação, prevenção, acolhimento às vítimas e denúncia; criar fluxos institucionais precisos, construídos a partir de sua realidade, ser porta de entrada para orientação e encaminhamento institucional dos casos de violência no seu contexto; produzir e socializar conhecimento acerca da problemática cada vez mais complexa, contribuir para que o molhar de gênero permeie o imaginário e as ações de todas/es/os atores/atrizes sociais que a compõem.

Nós do CAMOPS- CENTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO E PSICOSSOCIAL ANA NERE DE ARAÚJO seremos sempre parceiras/es/os desta luta, demandatárias/es/os de políticas e ações coletivas.

Na contramão do que “profetizou” como lugar da mulher no CCA (salvaguardados os limites históricos do seu contexto) ao colocar os objetivos da criação da EAN (ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE), precursora do nosso Centro, o eminente José Américo de Almeida, “casar as filhas de Areia com doutores”, nosso lugar é onde nós quisermos e no caso do CCA é produzindo conhecimento, ocupando espaços de poder, criando e recriando lugares de combate e luta frente às desigualdades de gênero e suas consequências, a exemplo do silenciamento e da violência. Sigamos de mãos dadas.

*“As mulheres são como as águas,
crescem quando se juntam”*



VULTOS AREIENSES: ROSA DE JESUS

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

As primeiras Irmandades Religiosa da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Areia datam dos anos de 1880, 1886 e 1892, sendo respectivamente, a de Nossa Senhora das Dores, o Apostolado da Oração e a de Nossa Senhora do Carmo. Estas já se encontravam em pleno funcionamento quando da instalação da Diocese, em 1894. A partir de 1910 foram sendo criadas outras Irmandades, até 1948, quando à 15 de agosto foi instalada a Congregação Mariana, que já não existe. A Pia União das Filhas de Maria, data de 1910 e teve em suas fileiras muitas jovens areienses e de outros municípios. Dona Júlia Leal, professora e dirigente do seu próprio colégio e por muitos anos presidente daquela Associação, incumbia-se do aliciamento das futuras filhas de Maria.

Eis que surge no ano de 1932, Rosa de Jesus Sacramentado, nascida Rosa Maria de Albuquerque, que ingressava nas fileiras da Pia União, recebendo a fita verde de aspirante a 31 de maio e a fita azul de Filha de Maria a 8 de dezembro do mesmo ano, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Ela nasceu a 9 de junho de 1896, no então povoado de Lagoa do Remígio, deste termo, filha de José Tonel de Albuquerque e da pernambucana de Goiana, Joana Cordeiro Cavalcanti de Albuquerque, grandes artistas, os quais formavam com os seus parentes Belísio e Joaquim Cordeiro, o grande conjunto de fogueteiros deste município. A profissão eles transmitiram aos descendentes, o que se prolongou até 1960, quando Rita Albuquerque de Medeiros encerrou definitivamente os trabalhos de sua tenda em Remígio.

Rosinha, com era conhecida, foi autodidata. Foi criada sob os cuidados maternos ao ficar órfã de pai nos dois anos de idade, em 1898. Ao mesmo tempo - costumava dizer - embaixo de frondosa árvore do seu quintal, aprendia trabalhos manuais e por si mesma alfabetizava-se. Falecendo sua genitora no ano de 1928, aumentaram às suas responsabilidades com a guarda de sua irmã mais velha - Maria, doente, e parálitica no final da existência. Eram as últimas solteiras. A família foi numerosa; nove irmãos: Rosa, Maria, Rita, Júlia, Francisco, Terto, Silvino, José e Antonio. Rita a aconselhara para o matrimônio, o que não chegou a se realizar. O seu noivo afirmara que após o enlace ela teria de deixar aquela vida de excessiva religiosidade e frequentar menos a Igreja. Com isto houve discordância imediata com forte reação. Desfez o compromisso devolvendo-lhe a aliança e dizendo haver eleito um outro para seu esposo - Jesus Cristo. E, sob este impacto, aos pés do altar pronunciou o seu voto: "Meu Jesus, de ora em diante não serei mais Rosa Albuquerque, e sim, Rosa de Jesus Sacramentado." Desde então, passou a dedicar-se mais ainda às necessidades de sua Igreja e dos seus semelhantes.

De 1 de março 1929 até 1966 ela manteve a Escola Primária "Santo Antonio", por ela fundada, onde centenas de crianças de todas as classes sociais obtiveram alfabetização e instrução na religião católica. Passaram por suas mãos muitos remigenses que, atualmente, ocupam posição de destaque nos meios sociais.

VULTOS AREIENSES: ROSA DE JESUS

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

Além da escola por ela mantida, trabalhava incessantemente na confecção de flores de papel, de seda e de goma, armando ramalhetes e grinaldas para noivas, capelas para “anjinhos”, grinaldas para dias de Finados e outras. Como instrutora da doutrina cristã, dedicava muitas horas ao catecismo com as crianças e a preparação destas para na primeira comunhão. Poucas horas diárias lhe sobravam para repouso. Constantemente rezava: no trabalho, na escola e na Igreja, de onde era zeladora dedicada. A Casa Paroquial foi outro objeto do seu extremado zelo.

Como filha de Maria pertenceu à Pia União da Matriz de Areia até o ano de 1948, quando, no vicariato de Frei Patrício Seubert, OFM, passou a integrar a Pia União da Igreja do Patrocínio, em Remígio. Em 1937, sob a direção do então Vigário de Areia, Padre Antonio Costa, foi fundado naquela Igreja o Apostolado da Oração, do qual fora presidente. Ingressou como Terceira Franciscana na Fraternidade da Matriz de Nossa Sra. do Bom Conselho de Esperança, à época do Vigário João Honório de Melo.

Em 1936, Monsenhor João Coutinho ainda se encontrava à frente da Paróquia de Areia e terminara, com ingentes esforços e colaboração do povo, uma remodelação no templo de Nossa Senhora do Patrocínio, enriquecendo-o com altar-mór de alvenaria, altares laterais, piso de mosaico, forro de madeira e as novas imagens do Sagrado Coração de Jesus, Mater Dolorosa e São José que foram conduzidas em procissão de Areia a Remígio, em manhã chuvosa que somente a fé e a piedade católicas suportavam.

Lá deixou em caráter definitivo, conforme autorização do Arcebispo da Paraíba, Dom Moisés Coelho, o Santíssimo Sacramento. Daí por diante, foi Rosinha sua valorosa guardiã. Viveu um ato de adoração perpétua ao Divino Sacramentado. Algo porém lhe faltava. A criação da Paróquia de Remígio, o que só aconteceu muitos anos depois, em janeiro de 1965. Por inexistência de um sacerdote permanente naquela Igreja, ela com algumas companheiras, caminhavam à pé até a cidade de Esperança, em cada primeira sexta-feira do mês para cumprimento de deveres religiosos. Aonde houvesse o doente, levava-lhe o conforto material e espiritual. Assistia-lhe, às vezes, por dias seguidos, na preparação de sua alma para a eternidade e levava o sacerdote para ministrar-lhe os últimos sacramentos. Sua existência foi repleta de bons exemplos, coragem, esforço e principalmente religiosidade.

Com a sua total consagração à Igreja, pedia a Jesus para o imitar em seus sofrimentos. Já nos 71 anos de idade, em 21 de agosto de 1967, entregava sua alma ao Criador, sem que ninguém testemunhasse o que lhe ocorrera naquela noite onde jazia em sangue.

Os seus restos mortais repousam em Remígio onde sua memória será sempre lembrada.



Alexsandra Frazão

**DOUTORA EM
BIOCIÊNCIA ANIMAL
COM ÊNFASE EM
BIOTECNOLOGIA**

Sou Alexsandra Frazão, natural de Recife (PE). A minha jornada acadêmica teve início na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), onde obtive meu diploma em Bacharelado em Ciências Biológicas em 2017 e, posteriormente, o meu título de mestre e doutora em Biociência Animal com ênfase em Biotecnologia, com orientação da Prof. Dra Raquel Pedrosa. Durante a formação, dediquei-me a explorar o potencial biotecnológico das microalgas, em colaboração com instituições como a UFPE e a Fiocruz/PE, o que resultou no desenvolvimento de uma formulação para a cicatrização de lesões.





Alexsandra Frazão

DESCRIÇÃO DA PESQUISA

A inspiração para essa pesquisa surgiu da observação do uso das microalgas, que são comercialmente utilizadas como suplemento alimentar ou como nutracêuticos, esses disponíveis em farmácias e drogarias. Esse contexto impulsionou a investigação do desempenho desses organismos na regeneração tecidual, resultando em uma série de estudos que, atualmente, encontram-se em estágio clínico em pacientes acometidos com lesões decorrentes da leishmaniose tegumentar. Além disso, durante os meus estudos, observei que as moléculas produzidas por esses organismos apresentam outras atividades como, por exemplo, antimicrobiana, antioxidante, antiparasitária, anti-inflamatória.



Atualmente, ocupo o cargo de bióloga na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no campus II, onde estou explorando a aplicação das microalgas para acelerar o crescimento de plantas e inibir/atenuar a presença de fitopatógenos.

Dica de leitura!

O Cortiço, de Aluísio Azevedo

Publicado em 1890, O Cortiço é um retrato vigoroso da sociedade brasileira do século XIX, onde a moradia se torna espelho das desigualdades e tensões sociais. A obra naturalista de Aluísio Azevedo expõe, com realismo e crueza, como o espaço urbano molda comportamentos, ambições e destinos.



Camila Ribeiro

Discente Zootecnia, bolsista do projeto Andanças Culturais - BS/CCA UFPB

“ E o cortiço prosperava, ganhando forças, cavando fundo o seu lugar na terra. ”



Ler O Cortiço hoje é revisitar as origens de muitas das questões que ainda atravessam o Brasil contemporâneo — moradia, classe, raça e poder. Uma leitura indispensável para quem deseja compreender como o espaço social constrói, limita e, às vezes, aprisiona vidas.





Emprestômetro JUL- SET/ 2025

Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres
Centro de Ciências Agrárias

Total de empréstimos + renovações

1120

Título mais emprestado

**Fundamentos de Física, volume 1: -
Halliday, David**

20

empréstimos

Empréstimo + renovações por curso (Graduação)

Med. Veterinária ----- 350	Ciências Biológicas-----133
Agronomia ----- 269	Química ----- 89
Zootecnia ----- 148	

Usuários com mais empréstimo (Graduação)

VANESSA AGUIAR DE PAULA - Agronomia -----25
LUCINA ROCHA SOUSA - Dep. de Química e Física----- 21
EMANUELLE SOLON DA SILVA - Medicina veterinária----- 17
CLEBERTE ALVES DA SILVA - Química ----- 14
ZULEICA LEOPOLDINO MARCOLINO - Medicina Veterinária ----- 14

Datas

comemorativas

outubro
novembro
dezembro

10

OUT
12 **Domingo**
Nossa Senhora Aparecida
Dia das Crianças

11

OUT
15 **Quarta-feira**
Dia do Professor

12

OUT
28 **Terça-feira**
Dia do Servidor Público

13

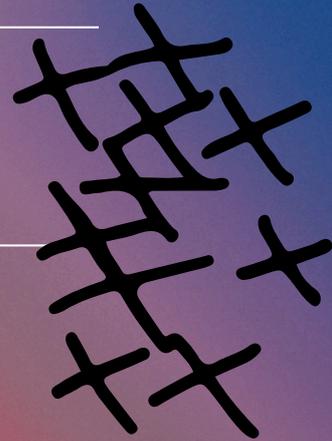
NOV
02 **Domingo**
Dia de Finados

14

NOV
15 **Domingo**
Proclamação da República

NOV
20 **Quinta-feira**
Dia Nacional de Zumbi e da
Consciência Negra

DEZ
25 **Quinta-feira**
Natal





Nossos Projetos de Extensão



A Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias (CCA/UFPB) se orgulha de ser um espaço dinâmico que vai além de seu acervo físico, promovendo ativamente a cultura, a memória e a ciência através de seus projetos de extensão. Cada iniciativa foi pensada para fortalecer os laços entre a universidade e a sociedade, utilizando a informação como ferramenta de transformação.





ANDANÇAS CULTURAIS

Dedicado a preservar e difundir a memória cultural da região, o projeto atua na digitalização, organização e divulgação de acervos históricos, como jornais e outros documentos, firmando parcerias para ampliar o alcance desse valioso patrimônio.

MEMÓRIA CIENTÍFICA

Com foco na coleção de periódicos do CCA, esta iniciativa trabalha na organização e preservação do acervo científico, visando ampliar o acesso à informação e promover a visibilidade da produção acadêmica do centro.



MEMÓRIA VIVA

Um projeto voltado para a própria casa, que resgata e valoriza as histórias e trajetórias que formam a memória coletiva da Biblioteca do CCA, reconhecendo seu impacto social e cultural ao longo dos anos.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Utilizando as redes sociais como ferramenta, este projeto aproxima a comunidade da informação, cultura e educação. De forma criativa e acessível, promove o acesso ao conhecimento e divulga as ações desenvolvidas no ambiente acadêmico.

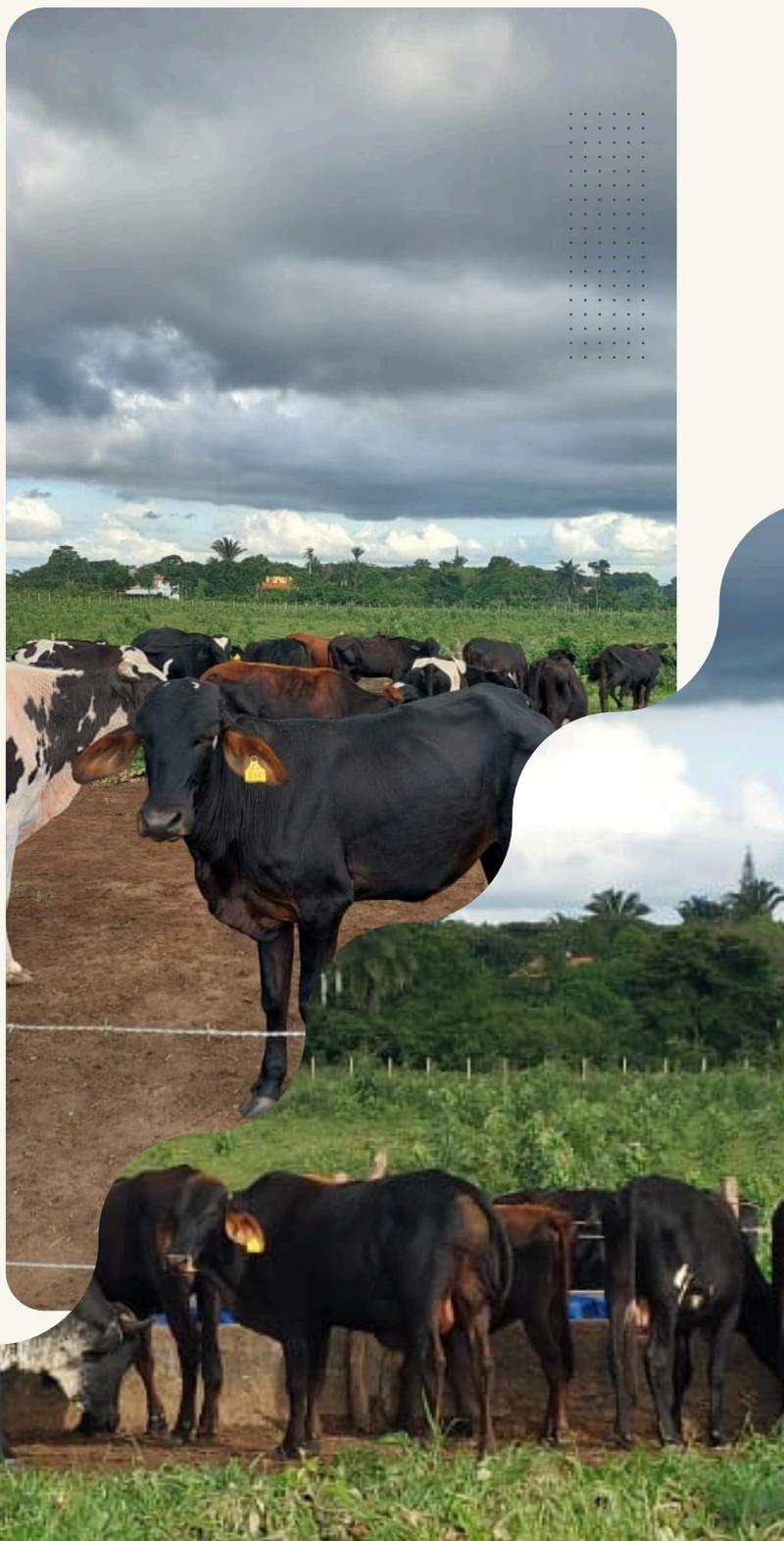


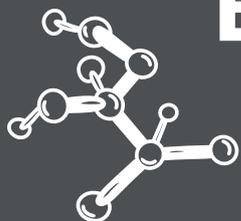
14º Leilão de Bovinos

DEPARTAMENTO
DE ZOOTECNIA

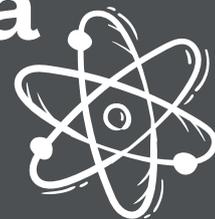
CCA/UFPB

No último dia 31/08, o Centro de Ciências Agrárias da UFPB realizou o 14º Leilão de Bovinos do Departamento de Zootecnia, onde foram leiloados, em hasta pública, mais de 50 animais de diferentes categorias, em 50 lotes. Todos os animais eram de origem leiteira, e os lances iniciais variaram de R\$ 500,00 a R\$ 5.000,00, por lote. O Prof. Severino Gonzaga Neto, organizador do Leilão, destacou o sucesso do evento, que contou com a participação de dezenas de produtores de Areia e municípios circunvizinhos. Vale acrescentar que o sucesso dos leilões de bovinos, realizados pelo CCA, advém do trabalho praticado pelo Setor de Bovinocultura de Leite do referido Centro, em que a melhoria genética sempre tem lugar de destaque.





Encontro de Química da UFPB/CCA 2025



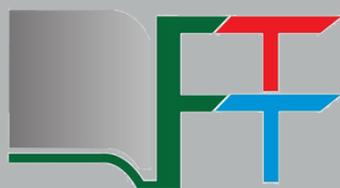
Encontro de Química UFPB/CCA 2025: Uma Jornada de Educação, Inovação e Sustentabilidade

Entre os dias 22 e 24 de julho, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) sediou o Encontro de Química de 2025, um evento que reuniu estudantes, professores, pesquisadores e profissionais em três dias intensos de aprendizado e troca de experiências. Com o tema central "Educação, Inovação e Sustentabilidade", o encontro reforçou o papel da Química como uma ciência essencial para os desafios da sociedade contemporânea.

A programação diversificada contou com palestras que abordaram desde a aplicação da pesquisa científica para o desenvolvimento sustentável do país até o papel da química na inclusão, na perícia forense e no controle de qualidade de produtos agrícolas. Além disso, foram oferecidos minicursos para o aprofundamento de temas práticos, sessões de banners que deram visibilidade à produção dos estudantes e debates sobre empreendedorismo científico e o mercado de trabalho para profissionais da área.

O sucesso do evento foi resultado da parceria fundamental entre a Comissão Organizadora, responsável pelo planejamento científico e pela estrutura do encontro, e o Centro Acadêmico de Química (CAQ), que liderou a mobilização estudantil e o apoio logístico. Juntos, garantiram um espaço rico para a integração e o fortalecimento da comunidade química, reafirmando o compromisso da UFPB com uma formação acadêmica crítica, humanizada e conectada com as demandas sociais.





BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA 7H ÀS 19H



AREIA-PB



Nossos Serviços

Empréstimo domiciliar de livros: com prazo de devolução de 20 dias, podendo ser renovado por mais 20 dias;

Renovação de livros online: pode ser feita em casa, basta entrar no SIGAA <sistemas.ufpb.br/sigaa>, logar com o usuário e senha, selecionando a opção Biblioteca Renovação de Livros;

Alerta via e-mail: é enviado ao e-mail do usuário avisos sobre a data de vencimento do empréstimo do livro, comprovantes de empréstimo, renovação, devolução de livro e pagamento de multas;

COMUT: solicitação de artigos de periódicos via Comutação;

Ficha Catalográfica: A UFPB oferece o serviço de geração automática da ficha catalográfica por meio do SIGAA. A solicitação deve ser feita através do seguinte caminho, quando logado no SIGAA: Biblioteca > Ficha catalográfica > Solicitar ficha catalográfica. O aluno deve preencher os campos com atenção conforme as orientações contidas no tutorial do site da biblioteca.

Acesso à Internet: a biblioteca dispõe de um laboratório de informática e internet wi-fi para todos os usuários;

ABNT: orientação das normas de documentação. A biblioteca também dispõe de um template modelo para TCC e um manual com orientações disponíveis no site.



Nossos Serviços

Visita Guiada: orientação sobre os principais serviços e estrutura da biblioteca e apresentação do SIGAA/Biblioteca;

Treinamento Portal Capes: agende o treinamento através do e-mail.

Reserva de Auditório: A Biblioteca Setorial dispõe de um auditório de 50 lugares, reserve no nosso balcão de atendimento.

Salas de Estudo em Grupo e Individuais: são 5 salas de estudo com capacidade para 4 pessoas, cabines de estudo individuais e mais 3 áreas amplas para estudo e leitura;

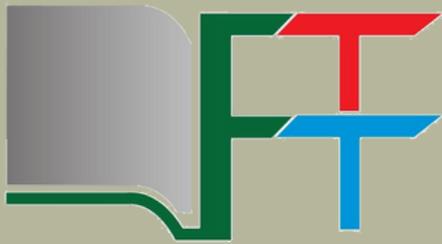
Orientação e treinamento das bases de dados assinadas pela UFPB:

Minha Biblioteca - base de livros digitais, só de editoras acadêmicas do Brasil.

Portal de Periódicos Capes - com cerca de 37 mil títulos de periódicos, entre outras bases;

REI - Repositório Eletrônico Institucional da UFPB: produções acadêmicas (Monografias, TCCs e relatórios de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses).

Biblioteca Virtual – Pearson - acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento.



BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB



**BIBLIOTECA
SETORIAL**

*Francisco
Tancredo Torres*

ACOMPANHE NOSSAS REDES



(83) 3049-4569



<http://www.cca.ufpb.br/bscca>



Biblioteca Setorial do CCA

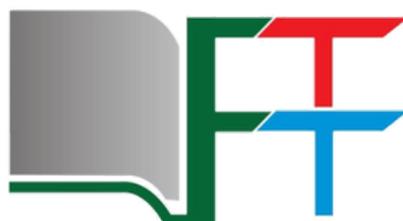


Biblioteca CCA



bibliotecacca_ufpb





BIBLIOTECA SETORIAL
FRANCISCO TANCREDO TORRES
CCA - CAMPUS II - UFPB

Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres
Centro de Ciências Agrárias - Campus II
Universidade Federal da Paraíba
CEP: 58.397-000 - Areia - PB - Rodovia PB 079 - Km 12
E-mail: biblioteca@cca.ufpb.br